

## DOCUMENTO BASE

---

### **Nome da entidade formadora**

Escola Profissional de Artes da Covilhã

### **Morada e contactos da entidade formadora**

Quinta dos Caldeirões 6200-554 Covilhã

**Tel.:** (+351) 275 320 090

[direccao@epabi.pt](mailto:direccao@epabi.pt) / [geral@epabi.pt](mailto:geral@epabi.pt)

### **Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora**

Nuno Filipe Moreira Lopes Cunha Marques

Diretor Pedagógico

**Tel.:** (+351) 968 920 507

[nuno.marques@epabi.pt](mailto:nuno.marques@epabi.pt)

## Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	3
1.1. Natureza da instituição e seu contexto.....	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição .....	3
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	4
1.4. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP.....	5
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores .....	6
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	7
1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição .....	9
2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	9
2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos <i>stakeholders</i> da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP.....	9
2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição.....	11
2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	12
2.4. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	12
2.5. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i> relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP .....	15
2.6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP .....	16
2.7. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP .....	16
2.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação. ....	17

## 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

### 1.1. Natureza da instituição e seu contexto

Criada em setembro de 1992, mediante despacho conjunto do Ministério da Educação e do Emprego e Segurança Social, a Escola Profissional de Artes da Covilhã teve como entidades promotoras a Câmara Municipal da Covilhã e o Conservatório Regional de Música da Covilhã. Constituiu-se como uma das cinco escolas profissionais na área específica da música em Portugal, única na região centro, e mais se tem vindo a afirmar como instituição de referência, a nível regional e nacional, tendo formado já muitos alunos que hoje são profissionais de reconhecido mérito no panorama musical nacional e internacional e como importante agente dinamizador cultural da região.

### 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

A EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã assume como missão formar cidadãos e músicos de excelência. Propõe-se continuar a ser instituição de referência a nível nacional e internacional, pelo sucesso académico e pela elevada qualidade da performance profissional dos seus alunos, quer ao nível da execução instrumental, quer no que remete para a sua formação sociocultural e humana. Mais se compromete prosseguir na senda do serviço à comunidade, enquanto instituição fortemente envolvida e empenhada no desenvolvimento social e cultural da região da Beira Interior.

Numa perspetiva de melhoria contínua de práticas e de auscultação das necessidades do contexto físico e artístico envolvente, propomo-nos continuar a disponibilizar um serviço educativo e de formação profissional de excelência, que concorra para o sucesso académico e para a realização pessoal e educativa dos alunos. Através da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de competências enquadradas numa abordagem integral do processo formativo, esta instituição dispõe-se a promover a formação de jovens que deseja conscientes, exigentes, responsáveis e solidários, na medida em que considera estas condições essenciais ao sucesso aquando do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e ao longo da vida.

No final do ciclo de estudos, o aluno estará apto para ingressar no mercado de trabalho como profissional de música / instrumentista, capaz de conceber, planificar e realizar espetáculos, com performances a solo e/ou em grupo, em diferentes contextos artísticos e relacionais, assim aplicando e mobilizando conhecimentos técnicos, artísticos e socioculturais, que se traduzam em reconhecimento de elevado valor imaterial/cultural por parte do público e da sociedade em geral. O aluno está, igualmente, apto para o ingresso no ensino superior, em instituições nacionais e internacionais, em cursos com vertentes teóricas ou práticas na área da música, opção que se tem vindo a afirmar como prioritária para os alunos que frequentam a instituição.

Neste sentido, consideramos os seguintes objetivos estratégicos:

- ✓ Elevar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental;
- ✓ Fomentar as dimensões técnica e artística na formação dos alunos com vista à excelência profissional;
- ✓ Reforçar a articulação inter áreas de formação e dos intervenientes no processo educativo;
- ✓ Consolidar o reconhecimento da EPABI como importante agente cultural regional;
- ✓ Promover a EPABI no contexto artístico nacional e internacional.

### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

A Escola Profissional de Artes da Covilhã apresenta uma organização, ao nível da gestão escolar, que pode ser observada através do seguinte organograma.



A Direção de Escola é o órgão que concretiza a gestão e a decisão da escola, assumindo as funções inerentes à direção pedagógica e à direção financeira. A direção assume, igualmente, as funções de responsável pela qualidade. Pela especificidade do ensino ministrado na EPABI, a instituição dispõe, igualmente, de um Diretor Artístico, selecionado entre o corpo docente da área de formação artística, que conceba, planifique e concretize um programa artístico anual ou trienal, de modo a criar experiências potencialmente enriquecedoras para a formação da dimensão técnica e artística dos alunos, bem como promover contatos e dinamizar iniciativas que projetem a entidade no contexto artístico nacional e internacional.

Ao nível pedagógico, a Assembleia Pedagógica é o órgão consultivo de coordenação e organização escolar e pedagógica. Esta assembleia congrega todos os docentes das três áreas de formação: sociocultural, científica e técnica/artística. O Conselho de Turma, constituído por todos os professores de cada turma, é a estrutura de orientação educativa que assegura a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver pelos alunos, promovendo a melhoria das condições de aprendizagem e a articulação escola-família. O acompanhamento do processo escolar dos alunos da turma, ao nível do aproveitamento, assiduidade e comportamento, bem como a ligação escola-família são tarefas primordiais dos Diretores de Turma. Cada oferta formativa dispõe de um Diretor de Curso, cabendo ao responsável a coordenação dos processos de Provas de Aptidão Profissional (PAP) e de Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Refira-se ainda uma equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, responsável pela monitorização/ aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e constituída, em permanência, por docentes das diferentes turmas, entre eles diretores de turma; uma docente de educação especial e a representante do Serviço de Psicologia e Orientação (Psicóloga).

O Diretor Pedagógico da instituição, Dr. Nuno Marques, coordena a equipa responsável pela implementação do sistema de qualidade, equipa da qual fazem também parte:

- uma docente do Ensino Secundário;

- um formador da área específica de formação (artística);
- a psicóloga responsável pelo Serviço de Psicologia e Orientação;
- uma técnica informática, docente da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- uma assistente administrativa.

#### 1.4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Defendemos como princípios nucleares o desenvolvimento integral dos alunos, o envolvimento ativo dos colaboradores, das famílias, dos antigos alunos e da comunidade em geral. Neste sentido, a EPABI divulga junto dos pais e encarregados de educação o seu projeto educativo e procura motivá-los para a vivência deste projeto, convidando-os a estar presentes nas iniciativas escolares, desafiando-os a desenvolver atividades e responsabilizando-os a acompanhar e ter uma atitude interventiva na condução do percurso escolar dos educandos, quer na superação de dificuldades, quer no reconhecimento do mérito alcançado. Destaque-se, a propósito, a recente constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação desta instituição e a eleição anual do representante de pais de cada turma.

A instituição procura acompanhar o percurso e manter contato ativo com os antigos alunos, mais incentivando a participação destes em atividades desenvolvidas pela escola (nomeadamente na qualidade de representantes de mérito, para orientar masterclasses, workshops ou fazerem parte do júri das Provas de Aptidão Profissional). Acrescente-se que um número significativo de antigos alunos da EPABI integra atualmente, ou já integrou, o corpo docente da escola. A EPABI congratula-se com a divulgação, junto da restante comunidade educativa, do trabalho meritoso desenvolvido pelos antigos alunos da escola.

A matriz de intervenção regional da escola e o tipo de ensino profissional que ministra favorecem a forte e permanente ligação da EPABI com a comunidade envolvente. A EPABI assume-se como instituição de ensino e agente cultural ao serviço da cidade da Covilhã e da região da Beira Interior e estabelece contactos com as diversas entidades parceiras, de forma a planificar projetos e atividades conjuntas que concretizem os pressupostos de cada uma das entidades.

Algumas destas parcerias visam oferecer aos alunos oportunidades diferenciadoras de realização pessoal e profissional e criação de mais-valias na perspetiva da sua formação artística, como por exemplo, a realização de concertos, estágios, intercâmbios e masterclass com personalidades de distinta e reconhecida qualidade ou de atividades no âmbito da formação em contexto de trabalho e de projetos de cidadania e desenvolvimento.

Assim, destacam-se protocolos institucionais e o desenvolvimento de atividades em parceria, designadamente com:

- ✓ Autarquia - Câmara Municipal da Covilhã (um dos promotores da Associação para a Escola Profissional de Artes da Covilhã);
- ✓ Instituições de Ensino Superior, a nível nacional e internacional (por exemplo, Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas e Conservatório Koninklijk, em Den Haag, na Holanda);
- ✓ Outras instituições formativas na área específica de formação (escolas associadas APROARTE, Conservatório Regional de Música da Covilhã; Conservatório Regional de Castelo Branco; Associação Cultural da Beira Interior; Academia de Música e Dança do Fundão e Escola de Música do Centro de Cultura Pedro Álvares Cabral);

- ✓ Associações com atividade cultural (em concreto, na área da música) na região (nomeadamente, Associação Recreativa Musical Covilhanense – Banda da Covilhã; Associação Cultural e Desportiva Paulense – Banda Filarmónica do Paul) e outras (nomeadamente Banda Filarmónica do Couto de Dornelas, Filarmónica União Ribeirense/ Açores);
- ✓ Outros agentes culturais e artísticos na região (Teatro das Beiras; Associação Centro Cultural e Desportivo do Oriental de S. Martinho).

Um número significativo de alunos tem vindo a integrar projetos inovadores e promotores do trabalho artístico desenvolvido na região e em concreto nesta instituição de ensino profissional da música, bem como a partilha de conhecimento e experiências entre os elementos que as integram, partilha essa por certo enriquecedora para os nossos alunos. Destaque-se a participação atual ou recente de um número significativo de discentes desta instituição em projetos, mais ou menos pontuais, como:

- ✓ Orquestra Sinfónica APROARTE, referência no âmbito das Orquestras Jovens em Portugal e constituída por elementos das instituições que compõem esta Associação Nacional;
- ✓ JOP – JOVEM Orquestra Portuguesa – uma orquestra constituída por estudantes de música provenientes de todo o território nacional, selecionados pela excelência e potencial;
- ✓ OSF – Orquestra Sem Fronteiras, um projeto que visa “fixar” jovens de reconhecido talento nesta área, no Interior de Portugal, e dinamizar esta área em termos culturais.

Esta instituição trabalha em articulação com organismos de intervenção social, nomeadamente a Cooperativa Coolabora, o Centro de Respostas Integradas e o gabinete *Letras Traquinas*.

### 1.5. Identificação da oferta formativa de níveis 2 e 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores

A EPABI ministra atualmente três cursos, em concreto:

- ✓ Curso Básico de Instrumento, de nível II (equivalência ao 9º ano de escolaridade);
- ✓ Curso de Instrumentista de Cordas e Teclas, de nível IV (equivalência ao 12º ano de escolaridade);
- ✓ Curso de Instrumentista de Sopros e Percussão, de nível IV (equivalência ao 12º ano de escolaridade).

Registe-se o número de alunos, à data de início dos anos letivos apresentados em tabela:

Curso Básico de Instrumento			
	1º ANO	2ºANO	3ºANO
2017/2018	11	14	15
2018/2019	14	7	15
2019/2020	8	10	7

Curso de Instrumentista de Cordas e Teclas			
	1º ANO	2ºANO	3ºANO
2017/2018	11	12	8
2018/2019	10	9	13
2019/2020	13	8	11

Curso de Instrumentista de Sopros e Percussão			
	1º ANO	2ºANO	3ºANO
2017/2018	16	13	15
2018/2019	21	11	19
2019/2020	18	17	14

No ano letivo 2020/2021, a Escola Profissional de Artes da Covilhã propõe-se alargar a sua oferta formativa nos cursos profissionais de nível IV, com o Curso Profissional de Técnico/a de Organização de Eventos. Acrescenta-se, ainda, que a Escola Profissional de Artes da Covilhã tem autorização de funcionamento para o Curso de Instrumentista de Jazz e Curso Profissional de Técnico/a Animador/a Sociocultural, ambos de nível IV.

### 1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A EPABI tem vindo a desenvolver um conjunto de práticas, no sentido do diagnóstico e antecipação de dificuldades e de melhoria contínua do serviço educativo prestado. Assim, refira-se a realização de reuniões de Assembleia Pedagógica e Conselhos de Turma; realização de reunião de Conselho Consultivo (ocasião privilegiada para monitorização através de análise SWOT); aplicação e análise dos inquéritos de satisfação aos pais, alunos e colaboradores. Mais existe o sistema, através da plataforma eSchooling, de monitorização dos indicadores EQAVET, em implementação.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>As metas/ objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais (P1);</p> <p>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos (P2);</p> <p>A relação entre as metas/ objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita (P3);</p> <p>A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita (P4);</p> <p>Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas (P5);</p> <p>Os recursos humanos e materiais/ financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação (I1);</p> <p>Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais (I2);</p> <p>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos (A1);</p>	<p>O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos (P6);</p> <p>Os mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos (A2);</p> <p>Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos (R1);</p>

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise das necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa (P8);

As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação (I4);

Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos (A3);

O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes (R2);

As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos (I5);

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido (I6);

A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da informação produzida (A4);

#### OPORTUNIDADES

Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade (P7);

O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados (P10);

Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho (I3);

As melhorias a introduzir a nível dos processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos (A5);

Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados (R3);

Revisões são planeadas e informam e regular atualização das práticas (R4).

Dado o carácter dinâmico e contínuo do processo de implementação do sistema de qualidade na escola, considera-se pertinente referir que o diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET é um procedimento que pode ser revisto sempre que necessário para se aferir o melhoramento dos pontos fortes, a conversão dos pontos fracos em fortes e as ações para aproveitamento das oportunidades.

### 1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

A escola reconhece na implementação do sistema de qualidade na escola uma oportunidade singular de superação de pontos mais frágeis e na transformação de pontos fracos em oportunidades de melhoria do serviço prestado aos alunos, à comunidade e à educação, nomeadamente a formação artística.

Considere-se que a instituição se propõe intensificar o sistema de recolha (e tratamento) de dados junto dos stakeholders (nomeadamente de entidades parceiras e elementos da comunidade educativa/ local), bem como a divulgação dos resultados da avaliação, no sentido de concorrer para que as ações a delinear traduzam, de forma cada vez mais rigorosa, a visão estratégica de *stakeholders* internos e externos e, em sentido mais lato, para a melhoria contínua do serviço educativo prestado, indo ao encontro das necessidades dos intervenientes.

## 2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

### 2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

STAKEHOLDERS	NÍVEL DE INTERVENÇÃO ATUAL	NÍVEL DE INTERVENÇÃO ESPETAVEL	SEDES	MOMENTOS	
Professores	Consultiva	Consultiva	Conselhos Consultivos	1x ano	
		Avaliativa	Assembleias Pedagógicas	3x ano	
			Conselhos de Turma	4x ano	
			Reuniões Gerais de Professores	3x ano	
Alunos		Consultiva	Consultiva	Conselhos Consultivos (através do seu representante)	1x ano
		Avaliativa	Assembleias de Alunos	3x ano	
		Reuniões DT/ turma	3x ano		
Encarregados de Educação/ Pais		Consultiva	Conselhos Consultivos (através do seu representante)	1x ano	
		Avaliativa	Reuniões Gerais de Pais	2x ano	
				3x ano	

			Reuniões Direção/ Associação de Pais e Encarregados de Educação  Reuniões com DT (após Conselhos de Turma e sempre que se justifique ou os EE/ Pais solicitem)	4/5 x ano
Outros colaboradores	Consultiva	Consultiva	Assembleias Pedagógicas	3x ano
		Avaliativa	Reuniões Direção/ colaboradores não docentes	6x ano
Autarquias		Consultiva	Conselhos Consultivos	1x ano
		Avaliativa	Reuniões Direção/ Representantes CMC	3x ano
Parceiros Sociais		Consultiva	Conselhos Consultivos	1x ano
		Avaliativa	Reuniões Direção/ Representantes de entidades parceiras	3x ano

## 2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

Objetivos Estratégicos	Objetivos			Metas		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Elevar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental.	Potenciar a participação dos alunos em atividades que promovam a aquisição/consolidação de conhecimentos, nomeadamente na área específica de formação e em disciplinas nas quais realizam provas de acesso ao ensino superior.  Fomentar a participação dos alunos em projetos de responsabilidade social/ cívica.	Consolidar a participação de alunos em atividades que promovam a aquisição/consolidação de conhecimentos (ao longo de todo o percurso formativo nesta instituição), nomeadamente na área específica de formação e em disciplinas nas quais realizam provas de acesso ao ensino superior.  Potenciar a participação de todas as turmas em projetos desta natureza.	Intensificar a participação de alunos em atividades que promovam a aquisição/consolidação de conhecimentos (ao longo de todo o percurso formativo nesta instituição), nomeadamente na área específica de formação e em disciplinas nas quais realizam provas de acesso ao ensino superior.  Consolidar a participação ativa de todos os alunos em projetos desta natureza.	Participação de 75% dos alunos com falta de conhecimento prévio na área específica de formação e/ ou dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos em sessões de apoio e outras atividades de consolidação de conteúdos.  Participação de 80% dos alunos em projetos de responsabilidade social/ cívica.	Participação de 80% dos alunos com falta de conhecimento prévio na área específica de formação e/ ou dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos em sessões de apoio e outras atividades de consolidação de conteúdos.  Participação ativa de 80% dos alunos em projetos desta natureza.	Participação de 85% dos alunos com falta de conhecimento prévio na área específica de formação e/ ou dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos em sessões de apoio e outras atividades de consolidação de conteúdos.  Participação ativa de 90% dos alunos em projetos desta natureza.
Fomentar as dimensões técnica e artística na formação dos alunos com vista à excelência profissional	Potencializar a participação dos alunos em iniciativas de âmbito musical/ artístico promovidas pela escola e outras (workshops, concursos, outras formações)	Consolidar a participação dos alunos em iniciativas de âmbito musical/ artístico promovidas pela escola, nomeadamente em parceria com outras entidades, bem como em atividades desenvolvidas por outros organismos.	Consolidar a participação dos alunos em iniciativas de âmbito musical/ artístico promovidas pela escola, nomeadamente em parceria com outras entidades, bem como em atividades desenvolvidas por outros organismos.	Participação de alunos da escola numa média de 4 iniciativas de âmbito musical/ artístico promovidas pela escola e outras (workshops, concursos, outras formações) ao longo do ano letivo.	Participação de alunos da escola numa média de 6 iniciativas de âmbito musical/ artístico promovidas pela escola e outras (workshops, concursos, outras formações) ao longo do ano letivo.	Participação de alunos da escola numa média de 7 iniciativas de âmbito musical/ artístico promovidas pela escola (nomeadamente organizadas pelos próprios) e outras, ao longo do ano letivo.
Reforçar a articulação interáreas de formação e dos intervenientes no processo educativo	Reforçar a participação dos alunos em atividades que visem a articulação entre componentes de formação.  Alargar oferta formativa em complementaridade com os cursos já ministrados (Tec. Organização de Eventos)	Consolidar a participação dos alunos em atividades que visem a articulação entre componentes de formação.  Consolidar o curso de Tec. Organização de Eventos enquanto oferta formativa em complementaridade com os cursos já ministrados.	Consolidar a participação dos alunos em atividades que visem a articulação entre componentes de formação.  Consolidar o curso de Tec. Organização de Eventos enquanto oferta formativa em complementaridade com os cursos já ministrados.	Participação de alunos da escola numa média de 3 atividades que visem a articulação entre componentes de formação.  Abertura de uma turma de Tec. Organização de Eventos.	Participação ativa de alunos da escola numa média de 4 atividades que visem a articulação entre componentes de formação.  Abertura de uma turma de Tec. Organização de Eventos.	Participação ativa de alunos da escola numa média de 5 atividades que visem a articulação entre componentes de formação.  Abertura de uma turma de Tec. Organização de Eventos.
Consolidar o reconhecimento da EPABI como importante agente cultural regional	Promover a dinamização de atividades e projetos que afetem a cultura da região e de atividades culturais destinadas ao público em geral	Consolidar a dinamização de atividades e projetos que afetem a cultura da região e de atividades culturais destinadas ao público em geral	Consolidar a dinamização de atividades e projetos que afetem a cultura da região e de atividades culturais destinadas ao público em geral	Dinamização de 4 atividades e projetos que afetem a cultura da região e de atividades culturais destinadas ao público em geral.	Dinamização de 5 atividades e projetos que afetem a cultura da região e de atividades culturais destinadas ao público em geral.	Dinamização de 5 atividades e projetos que afetem a cultura da região e de atividades culturais destinadas ao público em geral e participação/ intervenção de todos os alunos dos cursos de nível IV numa atividade/ projeto desta índole.
Promover a EPABI no contexto artístico nacional e internacional	Estabelecer e consolidar parcerias com entidades de âmbito artístico/ musical e universidades e quaisquer instituições de nível de formação superior.	Estabelecer e consolidar parcerias com entidades de âmbito artístico/ musical e universidades e quaisquer instituições de nível de formação superior.	Estabelecer e consolidar parcerias com entidades de âmbito artístico/ musical e universidades e quaisquer instituições de nível de formação superior.	Estabelecer duas novas parcerias com entidades de âmbito artístico/ musical e universidades e quaisquer instituições de nível de formação superior.	Estabelecer duas novas parcerias com entidades de âmbito artístico/ musical e universidades e quaisquer instituições de nível de formação superior.	Estabelecer duas novas parcerias com entidades de âmbito artístico/ musical e universidades e quaisquer instituições de nível de formação superior.

### 2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Indicadores	Registado		Expectável		
	2014/2017	2015/2018	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de conclusão no programa de EFP	C.B.I.: 61,54%	C.B.I.: 66,67%	C.B.I.: 71,43%	C.B.I.: 90%	C.B.I.: 90%
	C.I.C.T./ C.I.S.P.: * 58,82%	C.I.C.T.: 42,86%	C.I.C.T.: 72,73%	C.I.C.T.: 75%	C.I.C.T.: 75%
		C.I.S.P.: 52,63%	C.I.S.P.: 77,28%	C.I.S.P.: 75%	C.I.S.P.: 75%
Taxa de colocação em programas de EFP	C.B.I.: 100%	C.B.I.: 100%	C.B.I.: 100%	C.B.I.: 100%	C.B.I.: 100%
	C.I.C.T./ C.I.S.P.: * 80%	C.I.C.T.: 66,67%	C.I.C.T.: 75%	C.I.C.T.: 75%	C.I.C.T.: 75%
		C.I.S.P.: 70%	C.I.S.P.: 80%	C.I.S.P.: 80%	C.I.S.P.: 80%
Taxa de abandono	C.B.I.: 0%	C.B.I.: 4,76%	C.B.I.: 8,57%	C.B.I.: 10%	C.B.I.: 5%
	C.I.C.T./ C.I.S.P.: * 17,65%	C.I.C.T.: 7,14%	C.I.C.T.: 7,27%	C.I.C.T.: 6%	C.I.C.T.: 5%
		C.I.S.P.: 10, 53%	C.I.S.P.: 12,72%	C.I.S.P.: 8%	C.I.S.P.: 6%

\*junção de turmas

### 2.4. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Objetivos	Descritores EQAVET	Práticas de Gestão
Elevar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental.	<p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos (Planeamento)</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas (Planeamento)</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade (Planeamento)</p> <p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação (Implementação)</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas (Implementação)</p> <p>O plano estratégico para o desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores (Implementação)</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal (Avaliação)</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido (Avaliação)</p> <p>São recolhidas informações dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações (Revisão)</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão (Revisão)</p> <p>Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização (Revisão)</p>	<p>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita</p> <p>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos</p> <p>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação</p> <p>Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos</p> <p>Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> externos e internos</p> <p>O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes</p> <p>Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados</p>

		<p>As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos</p> <p>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos</p>
<p>Fomentar as dimensões técnica e artística na formação dos alunos com vista à excelência profissional</p>	<p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade (Planeamento)</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP (Planeamento)</p> <p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação (Implementação)</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas (Implementação)</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal (Avaliação)</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo (Avaliação)</p> <p>São recolhidas informações dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações (Revisão)</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão (Revisão)</p> <p>Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização (Revisão)</p>	<p>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação</p> <p>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos</p> <p>Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders externos e internos</p> <p>O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes</p> <p>Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados</p> <p>As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos</p> <p>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos</p>
<p>Reforçar a articulação interáreas de formação e dos intervenientes no processo educativo</p>	<p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos (Planeamento)</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade (Planeamento)</p> <p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação (Implementação)</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas (Implementação)</p>	<p>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação</p> <p>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos</p>

	<p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal (Avaliação)</p> <p>São recolhidas informações dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações (Revisão)</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão (Revisão)</p> <p>Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização (Revisão)</p>	<p>Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders externos e internos</p> <p>O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes</p>
<p>Consolidar o reconhecimento da EPABI como importante agente cultural regional</p>	<p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas (Planeamento)</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade (Planeamento)</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais (Planeamento)</p> <p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação (Implementação)</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas (Implementação)</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal (Avaliação)</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo (Avaliação)</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão (Revisão)</p> <p>Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização (Revisão)</p>	<p>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação</p> <p>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos</p> <p>Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders externos e internos</p> <p>O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes</p> <p>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos</p>
<p>Promover a EPABI no contexto artístico nacional e internacional</p>	<p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas (Planeamento)</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP (Planeamento)</p> <p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação (Implementação)</p>	<p>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação</p> <p>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders</p>

	<p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas (Implementação)</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal (Avaliação)</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo (Avaliação)</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão (Revisão)</p> <p>Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização (Revisão)</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados (Revisão)</p>	<p>internos e externos na avaliação estão instituídos</p> <p>Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders externos e internos</p> <p>O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes</p> <p>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos</p>
--	--	---

## 2.5. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback* relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

Descritores EQAVET	Recolha de dados
<p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos (Planeamento)</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas (Planeamento)</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade (Planeamento)</p> <p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação (Implementação)</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas (Implementação)</p> <p>O plano estratégico para o desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores (Implementação)</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal (Avaliação)</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido (Avaliação)</p> <p>São recolhidas informações dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações (Revisão)</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão (Revisão)</p>	<p>Atas (Conselho Consultivo/ reuniões de CT, Assembleias Pedagógicas, outras reuniões com entidades parceiras)</p> <p>Inquéritos de satisfação</p> <p>Atas (Conselho de Turma/ reuniões com Pais/ Encarregados de Educação)</p> <p>Documentos referentes a medidas de inclusão</p> <p>Referenciações para SPO</p> <p>Inquéritos de Satisfação</p> <p>Atas de reuniões DT/ turmas</p> <p>Publicações/ referências em redes sociais e meios de comunicação social</p>

Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização (Revisão)

Inquéritos de satisfação (avaliação e sugestões de melhoria)/ registos de entidades promotoras de concursos e estágios, orquestras, bandas (e-mails e Livro de Honra)

## 2.6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

A instituição propõe-se proceder a:

- avaliação dos resultados dos alunos e da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- monitorização permanente dos deveres da assiduidade e da pontualidade;
- monitorização da participação dos alunos na vida escolar e nos projetos dinamizados no âmbito académico e artístico, mas também social e cívico, procurando promover o sentido de pertença à escola e fomentar uma formação que se deseja integral;
- análise de indicadores (taxas de conclusão, colocação e abandono);
- projeção da imagem da própria escola;
- auscultação das necessidades da região no que respeita à oferta formativa.

## 2.7. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

A instituição propõe-se recorrer a metodologias, como:

- a monitorização dos registos de avaliação dos alunos e monitorização de documentos referentes à definição e aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- a sistematização e análise de dados referentes a assiduidade e pontualidade através da plataforma eSchooling;
- a análise de atas e outros registos referentes à participação dos alunos em atividades e projetos (como folhas de presença);
- o registo de contactos estabelecidos com alunos e pais/ encarregados de educação referentes a reforço sistemático da importância da escolaridade e da aquisição de conhecimentos, bem como de medidas delineadas e implementadas no sentido do sucesso académico do aluno;
- a promoção de mecanismos de projeção de uma imagem de qualidade da própria Escola, através de ações de divulgação e outras estratégias, solicitando, para a sua implementação, a participação dos próprios alunos;
- o estabelecimento de contactos e realização de reuniões com entidades parceiras (nomeadamente organismos da região que dinamizem eventos e que possam vir a acolher os nossos alunos no sentido de auscultar as principais necessidades sentidas

(nomeadamente numa projeção das necessidades da região no que respeita à nova oferta formativa da EPABI – Técnico/a de Organização de Eventos);

- o recurso aos formulários disponíveis na plataforma eSchooling (nomeadamente os referentes a registo de taxas de conclusão e de colocação em programas de EFP).

## 2.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

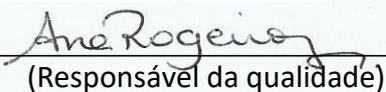
A instituição propõe-se disponibilizar informação referente a:

- novos cursos (início do terceiro período de cada ano letivo) e em publicações no âmbito da educação;
- taxas de sucesso (início do ano letivo, relativamente ao ano letivo que cessou), nomeadamente através de um relatório sobre as taxas de sucesso divulgado no site da escola;
- atividades e projetos realizados (a cada ocorrência) através das redes sociais e nos jornais nacionais e regionais;
- participações em concursos (a cada ocorrência) com divulgação de resultados por, através das redes sociais e nos jornais nacionais e regionais;
- divulgação dos projetos dos alunos no site/Facebook bem como divulgação junto das entidades parceiras.

### Os Relatores



(Diretor Pedagógico)



(Responsável da qualidade)

Covilhã, 2 de maio de 2020

(Localidade e data)